

A COMARCA

07 DE SETEMBRO
DE 1890

ed. Pararella do jornal do Recife
Recife



A COMARCA

FOLHA IMPARCIAL

PARAHYBA

BRAZIL

Mamanguape, Domingo, 7 Setembro de 1890

Relação: Rua do Marechal Deodoro n. 33

Numero 1

Ano I

EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assinatura;

No termo:

Mensal.....500

Fora da Comarca:

Semestral...1:000

Numero avulso...200

Ano de evolução do 1º numero importa a assignatura da folha.

Nossos intuitos

Sem a menor ligação directa ou indirecta, com qualquer das «catteries» em que se fragmentaram as velhas parcialidades politicas do imperio, «A Comarca» surge na calma atmosphera apathica da sociedade mamanguapense, na serena expansão dos egypcienses que nas planicies islandicas rompem, como um protesto de vida, a sua vasta mortalha de gelo.

Condensação dos esforços e sacrificios de alguns moços que não deseperaram ainda do futuro d'esta patria, realidade em que tomaram forma as aspirações de seus empresarios, esta folha, humilde como as condições mesologicas em que nasceu, sua o minimo espirito de mercantilisação, é a voz dos interesses da fidelidade e da circumscripção com cujo nome vem a pia baptismal da publicidade.

Sem a combatividade caracteristica dos periodicos de tal genero, evitando sempre a collisão da critica imparcial

dos meandros individuais, neutra na genese politica do paiz, sua missão não se limita, contudo, a doutrinar sob o ponto de vista social exclusivamente, cingindo-se á mera publicação de productos litterarios e á propaganda scientifica. Ha de descer á analyse dos factos, mas, digamos frugamente, com a extrema circumspecção exigida pelos velhos costumes, mais com a mansidão que um apostolado requer, do que com a energia da disciplina de uma sociedade pela imprensa.

Pairar na altura do jornalismo hodierno, soberano e incontrastavel, com os seus rudos processos de cirurgia moral, a metralhar de frente os preconceitos, autopsiando os factos com a isenção e severidade necessarias, sempre em guerra com o banditismo proteico da baixa politicagem, seria para esta imprensa um verdadeiro suicidio, dadas as condições do meio em que tem de agir.

Tivemos, pois, de nos anodynizar um pouco, predominando a feição artistica no caracter de nossa gazeta, que, não obstante, será sempre soceita para com as necessidades materiaes da comarca, para com a sua vida economica e progredimento moral.

Pouco noçioza, por ser de um hebdomadaria, editada em uma pequena cidade, onde entra o mais simples accidente ao commentario geral apenas o intervallo de poucas horas «A Comarca» se esforçará para não ser na parte scientifica mera transcripção do alheio.

A responsabilidade editoria não abandonará de toda a ser-

ção livre da folha, como sarjeta destinada ao enxurro das intrigas locais, embora a praxe no Brazil autorize-nos alugar algumas de nossas columnas ao velho sestro nacional da pornographya.

Exagero de honestidade, talvez, de nossa parte, mas preferível certamente ao extremo contrario, a que nos levaria o pendor das condendencias, abrindo precedentes hoje para lamentaveis desvios amanhã.

E, n'este ponto, a regra é geral para assignantes, accionistas ou redactores.

O publico, pois, apresentadas as nossas credenciaes n'estas ligeiras linhas, abra-nos cordialmente os braços, cerque de prestigio e favor o empreendimento, cheio de abnegação e extreme de vaidade, que, para medrar, só precisa da opinião sensata e intelligente, cujo vacuo em torno d'este periodico será a sua morte por asphixia.

Aos habitantes d'este termo, especialmente, e aos seus filhos que, por maior distancia geographica de sua terra natal, vivem n'ella pelo pensamento, unido pela placental saudade ás reminiscencias do a'bor da vida, dirigimo-nos, crentes de que não seremos embalde o apello que fazemos ao seu patriotismo.

Sem esquecer a humildade de nossas forças, envidaremos o que estiver em nosso alcance, promovendo o melhoramento das nossas condições agricolas: quer suggerindo aos poderes competentes as medidas reclamadas pela situação nomaga de nossa lavoura, quer vulgarizando os conhecimentos de que tanto ella precisa

para se livrar da rotina secular, que atravessa o seu desenvolvimento com os rudimentares processos e velhos instrumentos de sua industria primitiva e estacionaria.

O commercio terá francas as nossas columnas para a defezar racional e corree. ate de seus interesses, sem que, por isso, nos constituaos seu procurador perante o fisco. Lisongendo todas as suas exigencias encontra este elemento essencial da vida politica dos povos.

A administração municipal em Mamanguape e na Bahia da Tracção, terá a contribuição de nossos estudos, o concurso de nossos insignificantes preceitos, sem que declinemos da fiscalisação desapaixionada de seus atos, denunciando os abusos de seus agemes para mais imparcialmente os defender das falsas accusações que, n'esta proverbial terra das balelas ment rosas e das censuras gratuitas, proliferam sempre em torno das mais ilibadas reputações.

A nova era em que vaõ entrar as instituicões nacionaes, pe a effectiva descentralisação administrativa do paiz, trará, em consequencia, com a unia do municipio maior corresponsabilidade no funcionamento respectivo; e uma serie de novos problemas complexos, como os que a legendaria desidia dos antigos edis deixou pendentes de soluçao, se offerece a mediação mais ou menos illustrada e experient, dos que podem assumir a responsabilidade mediata ou immediata da administração municipal.

Realizar no mar largo do systema republicano as manobras da velha rota monarchica, nos meandros caprichosos das perdas e margens do caducopartidarismo, é um desastre que procuraremos evitar á custa de todas as contrariedades e contra todas as conveniencias colligadas.

Eis os nossos intuitos, que o futuro julgará, segundo o nosso proceder, qualquer que seja o destino d'esta folha.

Sete de Setembro

Ha 68 annos que nas margens do Ypiranga e...

Opovo brasileiro, rud pelo costumes colonias, debil por sua idade, humil...

Sublime inspiração a que faz um povo desvellar-se pela liberdade.

FOLHETIM

leitores: Muitos começam a escrever para um jornal...

Vem-se a rigor, todos cecios, sobem á tribuna, collarinhos...

telar d'estaterra; e, no supela instancia de varias...

Independencia ou morte foram as palavras sublimes, concisa e atroadoras...

Oxalá que em cada anniversario de suas gloriozas conquistas, na marcha...

ecunda de seu desenvolvi-mento, possamos sempre cheios de jubilo e perseve-

DIREITO

A quem compete o preparo dos processos de alçada policial?

E' sabido de todos quão difficil é a tarefa d'aquelle que se propõe a escrever sobre qualquer ponto de Direito...

Escolhemos para occupar o primeiro lugar aquelle que versa sobre a competencia das autoridades para o preparo dos processos de alçada policial...

portan o mais immu- liatamente affecta o exercicio dos nossos mais sa-

O art. 47 do Reg. n.º 1824 de 22 de Novembro de 1871 dispõe: Os chefes, Delegados e subdelegados da Policia, os supplementes...

Estes são os crimes da alçada policial. Da disposição transcripta concluem alguns, que aos Juizes Municipaes, bem como aos Juizes de Direito das comarcas especiaes...

O que concorre para a mudança e inesperada mudança? Uma revolta que tem metido...

Esta é uma das verdades mais difficis de ser contestada, porém se alguém entoa locassin o fazer...

Não temos mais do que nos queixarmos, agora o que cunhamos, é converterarmo nos com seguros passos para o templo da aperfeiçoamento moral...

E' preciso que munidos de bem munidos d'offendas, as depositemos sobre as sagradas aras, Jayando-nos antes nas lustraes aguas da descommunal pia baptismal...

Agora, como disse, a cousa é outra: somos todos iguaes. A fidalguia; n'este paiz, ja deu o seu enfezado cacho...

Boa viagem! A sopinha caiu-nos no mel, sem barulho e sem matizada. Comemos isto bellissimamente, não mellames os dedos. A pericia, em nós, é uma virtude.

E' para que saibam esses azasnegras d'uma figa, que o povo um dia havia de ter o seu brodo ás escancaras, a luz radiante d'este encantador sol...

Relato

Para mais fortalecer o seu asserto invocão elles a disposição do § 7º do art. 43 do mencionado Reg. Judiciaria, e forão elaro e q...

Estas idéas, porém, que aliás forão accetias pelo Tribunaes da Relação de Fortaleza e do Maranhão em accordios de 15 de Fe-

vereiro de 1873 e 1 do mes- mo mez de 1876, não en- con rão apoio em varias disposições da Reforma...

Em primeiro lugar não se cer o que a Lei de 20 de Setembro de 1871 tenha em absoluto separado as funções do preparador das do julgador. Ao con-

(Continúa.)

meditation. At, em, atom imperceptivel, d'aquelles tempos; estou a beber a ma...

As revoluções politicas e moraes, que murlind, e sistema do marib, preceem pro-lizadis pela acci-

Tudo marib, tudo: até a forma de tratamento, h jo, e d'encher d'uma vez as medi-

Dirijamo-nos, verbi gratia, a um typo qualquer, por mais elevado que seja.

Nem um amendoa confeitada é tão appetivel nem nos satisfiz tã bem o noss-

Se não fosse tudo isto, julg que não estaria, aqui, a gozar a amavel e deitosa comp-

thia dos preclaros leitores que com a maior benevolencia...

Sim, foram-se tambem para monturo os lasarentos par-

Com o choque da queda, apenas levantaram-se uns...

A imprensa, a filha immor-edoura de Guttenberg, mur-lou de ruino, não navega mai-

As provincias passaram a estados e as camaras muni-cipaes a intendencias.

A rasaura produziu opt-nos effectos. Só duas cousas conservar-

Até cá por casa collocou-se a um canto da sala um boi-deposito com a competen-

7 DE SETEMBRO

Oh! data gloriosa! oh! dia porten'oso, Recordas o raiar de santa liberdade!

Salve! de nossa historia, oh dia tão faustoso! Do brio brasileiro és tu a seguridade!

De tua luz irrompe egregia Abolição; De tua luz promana a sã democracia;

Contigo é que aprendeu cobrir-se d'ufania!... Os fastos do Brazil... sim! sempre elles dirão: -Oh Sete de Setembro!

Ludocico de Moraes.

não infectar o ambiente. No tempo da velha mornar-

Neste caso a mudança foi só d'um abverbio, e esta deu-se com o mais simples rasgo...

Nos somos, um povinho bem cadado, e ainda ha, por este mundo de meu Deus, gente tão...

O que lhes ha de succeder? Perder o tempo e ficar com...

Tem feito bom reboliço pes-nossas heterogeneas e camalas sociaes, o apparecimento...

Veem muito mas não sabem estinguir o dia de hontem do hoje.

Não se agastem com esta fraca asserção, porque foi em-

«A Comarca» ha de fazer e-pocha, por contar que o sol...

Os pessimismos caim como thros não é a enxurrada das ho-

la acatam as coroas, como cousa que mereça as venias...

Pessimismo é materia se-diga, não tem mais razão de ser.

SETEMBRO 2 DE 1890

Francisco Barroso

GAZETILHA

Jury.—Foi convocada para o dia 22 do corrente a 3ª sessão do Jury, d'esta cidade.

Desapparecimento.—No dia 30 de junho p.p. seguinte, d'aqui para, a Parahyba o sexagenario Sebastião Alves da Fonseca, esculpido o valor de 60\$ reis, em bordados e outros trabalhos de agullha, para vender d'aquella cidade. A esta data, desappareceu o referido Sebastião, e não se tem noticia. Será um crime?

Com a Intendencia.—Fazemos lembrar a estabillidade e conformação a necessidade urgente de se acaudalarem cazas com acaudalamento, nas povoações de Jacaraú e Aracagy, para se virem de depósito e em readorias levadas a fôrça pelo nosos almocorvos, visto como, em dias de guerra estão estas completamente desabrigadas, e sujeitas a deteriorarem-se.

Oiozo será dizer que é conveniente crear-se um imposto razoavel para tal applicação.

O Imperador do Brazil.—Escreveni de Paiz para um jornal de Lisboa:

O imperador do Brazil, sendo precarias as circunstancias em que se acha, mandou vender na capital da republica franceza um d'adema e um cintode brilhantes que pertenciam á defunta imperatriz.

Forão comprados pelo palheiro do Rio de Janeiro, Luiz Resende, pela quantia de cento e vinte contos.

Casamento civil.—Realizou-se no dia 15 d'agosto pelas 7 horas da noite, em casa de residência do Coronel João Rodolpho Valloso d'Azevêdo, o primeiro casamento civil nesta comarca. Presidio

ao actor 1º Juiz de Paz da vizinlia Larochea da Bahia da Traição, Coronel Euphrasio da Fonseca Galvão e forão contraheentes o cidadão Raphael Carolino de Azevêdo e Sebastiana Lúcia Cavaleante.

Ao acto concorreram diversas pessoas grãda desta cidade; entre as quaes notavão—o D.º Juiz de Direito, D.º Juiz Municipal, D.º legado de Policia, Comandante do Destacamento e particulares.

Dezajamos ao noivo sentimentos de felicidades.

Mezas Eleitoraes. Forão nomeados os seguintes cidadãos para comporem as mezas d'este municipio: Mamanguape:

1ª secção. Presidente D.º Bartholomeu Dantas. Mezas: J. Justino P. d'Almeida, João B. C. d'Albuquerque, José Rodrigues de Carvalho, Raymundo Soares e Silva.

2ª. Secção. Presidente D.º Pedro Velho R. Mello. Mesarios:—João Bráulio A. Espinola, Felismino E. d'Almeida, Francelino J. d'Oliveira e José Fernandes Ferreira.

Povoação de S. João. 3ª. Secção:—Presidente João Maria de Souza Evangelista, Mesarios:—Hedonso d'Andrade, Hedonso T. de Carvalho, Domingos J. Duarte, Gabriel Achanjo R. de Mello.

Povoação d'Aracagy. 4ª. Secção:—Presidente Joaquim Baptista Espinola, Mesarios:—Bazilio M. S. d'Andrade, Antonio J. de S. Aranha, Felino L. de Mendonca e Francisco Xavier Pinheiro.

Povoação de Jacaraú. 5ª. Secção:—Presidente Manoel da Cruz Marques; Mesarios:—Antonio Fernandes d'Oliveira, Antonio da C. d'A. Moura, Ignacio dos Santos Coelho e Manoel Pergentino M. Lisboa.

Exquisitophenomeno Existe na povoação de

Mataraca, d'este termo, um individuo, cazado, que em tido successivamente 5 filhos de ambos os sexos, todos mudos e surdos.

A sciencia que tudo investiga que nos diga o que em concorrido para dar-seão exquesito phenomeno.

Saíra de algodão

São por de mais lisongeira, as noticias que do centro nos chegam a respeito a nossa proxima safra d' algodão.

N'este mercado, a cota da data, entraram 1000 sacas d'este genero, produzidas da nova colheita.

Apraz-nos dar semelhante noticia, mas contrista-nos ver a grande depreciação de preço.

Mudanças

No fim do mez passado seguiram, d'esta cidade, com S. S. Ex.ª familias, as seguintes cavalheiros:

D.º Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, Manoel de Almeida Cardozo e Manoel Alves de Souza, sendo o primeiro para a comarca de Embuzeiro, d'este estado, onde foi assumir o cargo de juiz de direito; o segundo para villa de Patos, tambem d'este estado, como professor publico d'aquella villa, e o ultimo para a capital do Estado do Rio Grande do Norte, onde pretende fixar sua residencia.

Todos deixaram á sociedade mamanguapense saudozas recordações, e a todos abraçamos cordialmente.

OBITUARIO

Sepultaram-se, durante o mez de agosto ultimo, no cemiterio publico, d'esta cidade: 13 individuos do sexo masculino e 10 do feminino.

COMMERCIO

Importação

Agosto 1890 Entraram, este mez, no

porto d'esta cidade, 4 barcaças, sendo 3 de Pernambuco e 1 da Parahyba, conduzindo as seguintes mercadorias:

528 fardos de sarquo, 313 barricas com lã de alima, 210 caixas com sabão, 32 ditos kerosene, 32 barricas farinha de trigo, 13 saccos café, 117 volumes de fazendas e miudezas, 7 ditos de ferragens, 62 ditos de bebidas, 31 ditos de remediação, fôrça e farinha, 11 ditos varios generos de estiva, 2 ditos espicierias, 2 gigos de lã, 2 volumes de do gas, 20 saccos de assucar em grãda, e 100 volumes de ferragens para engenho.

Exportação

Seguiram do referido porto 7 barcaças, sendo uma destas feita duas viagens, sendo 4 com destino a Pernambuco, 1 a Parahyba e 2 a Macau, levando a carga seguinte: 789 saccos com algodão, 706 ditos sementes de dito, 224 couros salgados, 4100 libras de bouracha de mangabeira, 160 couros espichados, 673 saccos farinha mandioca, 1 milha de mangue, 2 milheiros de cannas e 2 ditos de varas para curral.

Cotação

Algodão em pluma, por 100	15 k
Bouracha de mangabeira,	15\$ por 15 k.
Couros salgados,	15 k. 4500
Ditos espichados,	100\$ cento
Farinha mandioca	500 100
Milho	800
Fêção mulatinho	1000

SOLICITAÇÕES

Despetida.

O abaixo assignado, retirando-se, para a Villa de Patos, n'este Estado, onde vai residir, despede-se de seus amigos, e offerece alli os seus prestimos.

Mamanguape, 19 de agosto de 1890

Manoel de A. Cardozo.